



ATA Nº 050/2020 da 35ª sessão ordinária da nona legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO.

Presidente: MARIA CUSTODIO V.S NOVAIS

Vice-Presidente: GESAEL ALVES

1ª Secretário: JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA

2º Secretário: ANTÔNIO FRANCISCO BEZERRA

▪ Às dez horas e dezenove minutos, do dia vinte e três de novembro do ano de dois mil e vinte (23.11.2020), reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO, sito à Rua Padre Adolfo, nº 2590, para dar início a quinquagésima sessão ordinária da nona Legislatura, sob a Presidência da Excelentíssima senhora vereadora Maria Custodio V.S Novais. A presidente da Casa, Maria Custódio fez a Oração de abertura dos trabalhos. Em ato contínuo, a vereadora/presidente senhora Maria Custodio V.S Novais solicitou ao primeiro-secretário vereador José Antônio de Souza para que procedesse a chamada dos senhores vereadores. O primeiro-secretário José Antônio de Souza constatou a presença de 09 (nove) excelentíssimos senhores vereadores: **Amaurilio Francisco de Jesus, Antônio Francisco Beserra, Benito Alves da Cruz, Gesael Alves, Handerson Brito dos Santos, Jaderson Colares da Rocha, José Antônio de Souza, Mário César Nunes e Maria Custodia V. da Silva Novais.** Havendo Quórum legal, a presidente declarou aberta a 35ª sessão ordinária da Câmara Municipal. A presidente Maria Custodio V.S Novais colocou em deliberação do Plenário a mudança de horário da sessão que foi aprovada por unanimidade dos senhores vereadores e em seguida, solicitou ao primeiro-secretário vereador José Antônio de Souza que fizesse a leitura da Ata nº 049/2020 da 34ª sessão ordinária da nona legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO. O primeiro-secretário José Antônio de Souza solicitou a presidente e colocasse em votação pelo Plenário a dispensa da leitura da Ata 049/2020. A presidente Maria Custódio colocou em votação pelo Plenário a dispensa da leitura da Ata 049/2020, sendo aprovada por unanimidade dos votos dos senhores vereadores. Em ato contínuo, a presidente Maria Custodio V.S Novais, colocou em discussão e votação pelo Plenário a Ata nº 049/2020 da 34ª sessão ordinária que foi aprovada por unanimidade dos votos dos senhores vereadores. **A Presidente Maria Custódio V.S Novais solicitou ao primeiro-secretário José Antônio de Souza para que procedesse a leitura da Ordem do Dia:** Leitura do Veto Parcial ao Projeto de Lei 003/2020 de autoria da Poder Executivo Municipal, leitura do Veto Parcial ao Projeto de Lei 004/2020 de autoria do Poder Executivo Municipal e leitura do Projeto de Resolução 003/2020 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. **A presidente Maria Custódio registrou a presença dos vereadores eleitos, Alessandro, Matilde e Bia do Assentamento. Terminado a leitura da matéria da Ordem do Dia, a presidente Maria Custodio Venâncio da Silva Novais concedeu o uso da Tribuna ao excelentíssimo senhor vereador Amaurilio Francisco de Jesus por oito minutos que, cumprimentou todos os membros da Mesa Diretora através da presidente Maria Custódio, em nome do Roberto cumprimentou todos os serventuários, em nome do Benito os demais colegas vereadores, cumprimentou os vereadores eleitos para o novo pleito presentes à sessão, em nome do Alecrim cumprimentou a imprensa, cumprimento o seu Tita, a Maria, amigos da associação de reciclagem, cumprimentou o doutor Paulo, cumprimentou o Elton**



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de novembro de 2020.

VER. MARIA C. V. S. NOVAIS
Presidente

GESAEL ALVES
Vice-presidente

VER. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA –
1º Secretário

VER. ANTONIO F. BESERRA
2º Secretário

VER. AMAURY F. DE JESUS

VER. BENITO ALVES DA CRUZ

VER. HANDERSON B. DOS SANTOS

VER. JADERSON C. DA ROCHA

VER. MÁRIO CÉSAR NUNES



empresário e contador, cumprimentou ao público presente e disse: “que só faz uso da tribuna para dizer, principalmente para os vereadores novos que estão chegando que ajudem a continuar uma coisa interessante que aconteceu nestes quatros anos de mandato que é mais um ciclo de humanização voltado para o município, sem as batalhas política, no sentido ordinário que é a discussão partidária ou das bandeira aqui dentro dessa Casa, vendo como a única bandeira é o município de Presidente Médici. Falou também para o prefeito Edilson Alencar reeleito, e o vice-prefeito Zé Carlos eleito, que a discussão da vez quem se tem o tempo, se chama gestão, também disse para o público que está assistindo a sessão diálogo com a comunidade é fundamental para que a gente possa sair do marasmo que se encontramos para um salto melhor e, que as eleições têm que ter acabado no dia quinze de novembro. Falou se referindo ao Brito, a presidente Maria Custódia, ao doutor Gilvan que disputaram as eleições, ficaram tudo isso para trás e, que a partir de trinta e um de dezembro, estejamos todos unidos de braços dados para o desenvolvimento do nosso município, pois acredito que é assim que começamos a criar uma sociedade, melhorando a qualidade de vida dos nossos munícipes. Lembrou que alguém disse, vereador o senhor foi o menor votado, que está triste, não porque acredito no processo, o vereador Amaurílio não veio para perpetuar, como fazer disso um projeto de vida, vim para cá para ganhar uma experiência e dar a minha contribuição, tem certeza que saio daqui de cabeça erguida, pois meu papel foi cumprido, desafio a qualquer colega dizer que não fiz isso, talvez a sociedade de fora não consiga entender, mas eu fiz aqui o meu papel. Parabenizou esse momento, da democracia que aconteceu, dizer também que já começou um outro processo, que é as políticas estaduais, federais, já começam, que o ciclo é muito rápido, muito próximo uma coisa da outra, então a gente tem que ter cuidado para que possamos pensar no nosso município. Deixou um recado para os novos vereadores que estão vindo para a Casa no pensamento de que vamos fazer tudo, vamos resolver e, que a coisa não é bem assim, que fala isso para que eles não se frustrem, porque aqui vão encontrar as barreiras e as dificuldades. Encerrou sua fala desejando boa sorte aos vereadores recém-eleitos e que façam da Câmara um verdadeiro espaço de legislar, de discutir as políticas pública e ajudar a resolver os problemas do nosso município, para que possa melhorar cada vez mais, de estarmos sempre dando um passo a frente, concluiu desejando toda felicidade do mundo e se colocando à disposição daqueles que queiram trocar ideias, conversar, estará à disposição”. **A presidente Maria Custodio Venâncio da Silva Novais concedeu o uso da Tribuna ao excelentíssimo senhor vereador José Antônio de Souza por oito minutos que, cumprimentou todos os membros da Mesa Diretora através da presidente Maria Custódia, em nome do vereador Benito cumprimentou os demais vereadores, em nome da vereadora recém-eleita Bia cumprimentou os novos vereadores, em nome do Cleiton todos os serventuários, em nome do Alecrim cumprimentou toda a imprensa, cumprimentou ao público presente e disse:** “que não iria usar a tribuna hoje para se manifestar, mas se achou na razão pelos acontecidos hoje na secretaria deste Poder Legislativo, se sentiu na obrigação de deixar registrado em ata, que a Mesa Diretora em nome do vereador Zezinho, como primeiro-secretário, o Projeto de Lei parcialmente vetado pelo prefeito Edilson de Alencar não tem o meu consentimento de nem um centavo de índice de aumento de salários para vereadores, vice-prefeito, prefeito e secretários. Então quero que fique registrado em ata, porque fui um dos vereadores na primeira sessão ordinária deste Poder Legislativo que teve a coragem de me manifestar para dizer que esse ano seria um ano diferente e, a Mesa Diretora e os demais vereadores teriam que se sentar esse ano trinta dias antes do período eleitoral para fixar os salários da décima legislatura do município de Presidente Médici, fui o primeiro a antecipar a discussão nesse Poder



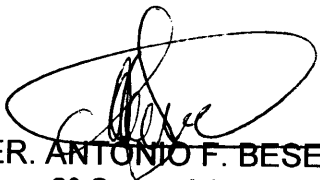
ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

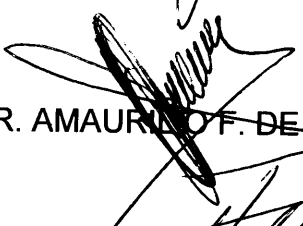
PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de novembro de 2020.


VER. MARIA C. V. S. NOVAIS
Presidente

GESAEL ALVES
Vice-presidente

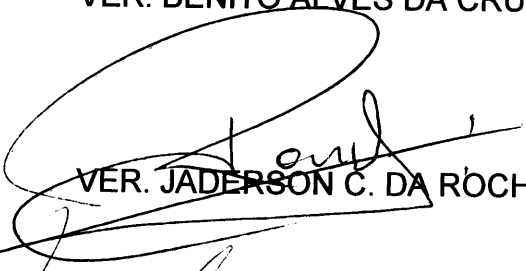

VER. JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA –
1º Secretário

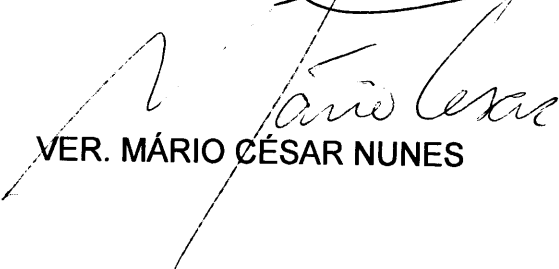

VER. ANTÔNIO F. BESERRA –
2º Secretário


VER. AMAURI F. DE JESUS

VER. BENITO ALVES DA CRUZ


VER. HANDERSON B. DOS SANTOS


VER. JADERSON C. DA ROCHA


VER. MÁRIO CÉSAR NUNES



Legislativo, com isso sofri muitas consequências, por ser verdadeiro, buscar discussão com transparência, bem antes na primeira sessão ordinária que aconteceu no mês de fevereiro, tive a coragem para manifestar para essa discussão e hoje, estamos aí com o veto do prefeito na lei da Mesa Diretora, sei do vereador Zezinho, vou votar pela manutenção do veto que o prefeito mandou para esse Poder Legislativo. Como não teve sequer nenhuma discussão nesse Poder Legislativo com a fixação de salário para a futura legislatura, para a futura administração, não teve nenhuma discussão, na primeira sessão chamei atenção que esse ano teria que ter essa discussão e infelizmente não aconteceu, tá aí o exemplo, como eu disse tinha que ser trinta dias antes que nosso Regimento Interno diz, trinta dias antes aprovado um Projeto de Lei para fixação desses salários da futura legislatura, da futura administração, como não aconteceu, tá aí até hoje a polêmica, parece que o trem esse ano foi pra complicar mesmo presidente. Disse que não quer crucificar o jurídico da Casa, mas que falta muitas das vezes orientação do jurídico desse Poder Legislativo a presidente, pois o jurídico muitas das vezes tem que ajudar a presidência da Mesa Diretora e orientar a fazer coisas corretas, chamar atenção, pois vereador muitas das vezes não tem tempo de ficar estudando Regimento Interno e olhando, quem tem que tá a par disso seria o jurídico para ajudar e informar a presidente da Mesa Diretora desse Poder Legislativo a fazer as coisas corretas e no tempo correto, então houve falha, não adiante dizer que foi a Mesa Diretora que tá errada, essa é a opinião do vereador Zezinho que sai de cabeça erguida, tem compromisso até trinta e um de dezembro com o município que além desse trabalho no Poder Legislativo, tenho meu trabalho realizado fora desse Poder Legislativo, que não é obrigação do vereador fazer, mas sempre gostei de fazer esse trabalho social, porque a gente sabemos que têm muitas famílias, muitas pessoas que sempre dependem de uma ajuda e muitas das vezes, muitas coisas não tem como fazer pela secretaria de bem estar social e sobra para o vereador, sobra muitas das vezes para o secretário, sobra para o prefeito". Finalizou dizendo "sai tranquilo fechando seu quinto mandato nesse Poder Legislativo de Presidente Médici, hoje bato no peito e digo, não cometi nenhum crime em dizer que esse Poder Legislativo tinha que discutir um Projeto de Lei para fixação dos salários dos futuros vereadores deste Poder Legislativo. Fui crucificado por pessoas nas redes sociais, paguei o preço, mas estou tranquilo que não cometi crime, como disse que tinha que discutir para futura legislatura um auxílio para vereador que mora fora da sede do município, eu não disse que ia aprovar, disse que ia discutir, sinto muito injustiçado porque tem os colegas vereadores que mora dentro da cidade e não tem despesa alguma, mais tá fazendo trabalho nesse Poder Legislativo, mas vereador que mora fora da sede do município, que mora nos distritos, que mora nas linhas, que faz parte de comissões, que tem que tá fazendo os trabalhos, tem que tá analisando os projetos durante a semana, andando em obras no município, ajudando o município, tinha que ter o reconhecimento desse Poder Legislativo, só que disse que não para o vereador Zezinho, como foi comentado nas redes sociais, aumento de salários não era para o vereador Zezinho nessa atual legislatura, era para a futura legislatura. Hoje os vereadores que estão vindo para esse Poder Legislativo com boas intenções de fazer algo melhor por esse município, além de fazer esse trabalho aqui dentro desse Poder Legislativo, tenho certeza que os nobres colegas vereadores vão fazer um trabalho também fora desse Poder Legislativo, então isso aí é um desabafo de hoje para ficar registrado nos anais desse Poder Legislativo. Finalizou parabenizando o eleitorado que confiou em seu prefeito Edilson Alencar e dando a chance de ele continuar por mais quatro anos, porque quando as coisas tão dando certo a população tem que aprovar". **A presidente Maria Custódio passou a presidência ao vice-presidente Gesael Alves para fazer uso da tribuna por oito minutos que, em nome do presidente em exercício cumprimentou os**

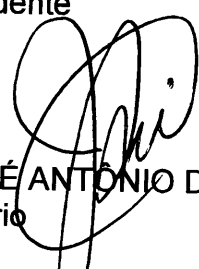


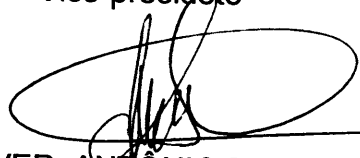
ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de novembro de 2020.


VER. MARIA C. V. S. NOVAIS
Presidente

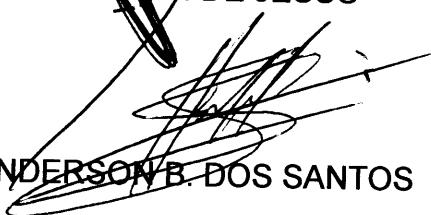
GESAEL ALVES
Vice-presidente

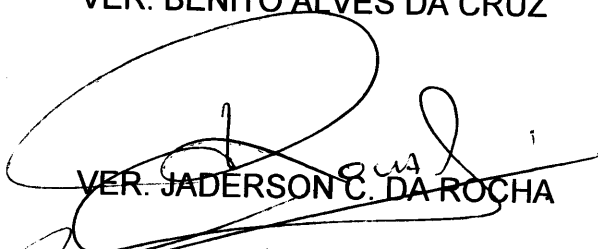

VER. JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA –
1º Secretário

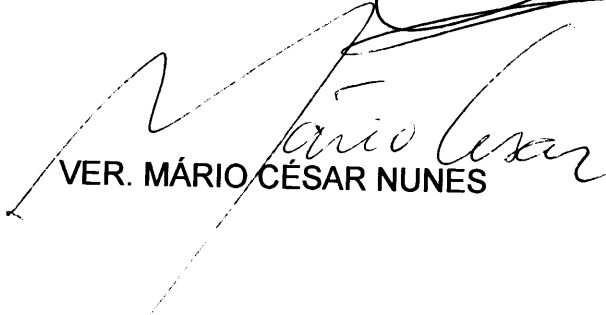

VER. ANTÔNIO F. BESERRA
2º Secretário


VER. AMAURILIO F. DE JESUS

VER. BENITO ALVES DA CRUZ


VER. HANDERSON B. DOS SANTOS


VER. JADERSON C. DA ROCHA


VER. MÁRIO CÉSAR NUNES

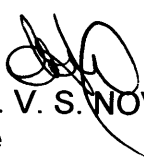


demais vereadores, cumprimentou os vereadores recém-eleitos Alessandro, Matilde, Bia, cumprimentou os *serventuários da Casa na pessoa do procurador jurídico, em nome do Elton ao público presente e disse:* “agradeceu a Deus por mais uma vez estar na Casa de Leis cumprindo o seu papel, que as vezes falta palavras para agradecer a Deus a altura que Ele merece receber os agradecimentos de nossa parte, agradeceu a população de forma geral, de forma carinhosa de como nos recebeu, sempre que nos encontramos nas suas casas, nas ruas e agradecer também pelas inúmeras mensagens recebidas. Parabeniza sempre a população, porque a população ela tem em seu poder o direito de decisão e, o poder de governar, fiscalizar está nas mãos da nossa população. Há cada quatro anos ela exerce esse direito de cidadania. Disse que estar muito feliz porque graças a Deus, pode dizer que sai muito mais forte dessas eleições do que há quatro anos atrás, quando registrava ali quinhentos votos e hoje a população lhe consagra como uma das lideranças políticas no município com três mil e seiscentos e quarenta e cinco votos, agradeceu novamente a população, agradeceu a Deus e, não poderia de forma nenhuma deixar de dizer que houve várias pessoas através de algum grupo que tentaram denigrir a imagem da Todinha, fazendo memes, áudios, tecendo suas falas, deparei com muitas pessoas que estava mais preocupadas em levar uma imagem desgastante, denigrir a imagem da Todinha do que falar dos próprios projetos. Louva a Deus porque a campanha da Todinha não foi feita desse jeito e com a pequena equipe que tinha, pessoas capacitadas em sua volta, pessoas íntegras e assim, tivemos a oportunidade de alcançar um público muito grande e conseguimos levar para as urnas para votar em nós, três e seiscentos e quarenta e cinco pessoas, isso é uma honra, receber uma credibilidade desta da nossa população, se ela não coloca o seu nome, não saberia que mesmo em meio a muitas pessoas falando o contrário, sobraria um número tão grande de pessoas que ainda acreditam na minha capacidade e acreditaram no nosso projeto, encerrou sua fala agradecendo novamente a população e esclarecendo quanto ao veto falado pelo secretário da Mesa Diretora de que está sendo muito bem assessorada e orientada pelo procurador jurídico e pelo assessor jurídico da Câmara, que não tem o que reclamar, pois tudo que fez foi dentro da legalidade e aproveitar para parabenizar o vereador Mário César mais pelo que ele assumir o que ele falou, porque o veto do prefeito ele é um artigo que ele vem está fixado na lei do município desde o ano de dois e doze, quando sancionado pelo ex-prefeito José Ribeiro, mantido também no ano de dois mil e dezesseis quando sancionado pela ex-prefeita Lurdinha e que ao longo desse oito anos nunca houve aumento de subsídio em razão desse artigo, foi citado o vereador Mário César porque ele é presidente de uma das comissões, o qual, em momento nenhum ele deixa de assumir a responsabilidade de que a comissão discutia a alteração dessa lei, porém em meio as discussão foi passando e aí perdeu o tempo, só a Comissão de Finanças e Orçamento e Justiça e Redação poderia alterar essa lei, só que como passou o tempo, eu como presidente da Câmara, representando a Mesa Diretora, tinha que atualizar a lei, quando atualizei a lei, pedi para digitar e atualizar, pedi também a retirada desse artigo, quando foi feito a retirada desse artigo, chegou a Comissão, um membro da comissão, chegou o procurador da Câmara e disse, já que não foi feito a atualização da lei dentro do prazo, não poderia de forma nenhuma a Mesa Diretora alterar nada no Projeto, então fosse copiado na íntegra o projeto de dois mil e doze, de dois mil e dezesseis e que fosse atualizado para dar continuidade aos subsídios da forma que estão, sem aumentar pra ninguém, nenhum vereador aqui votou aumento de salário, todos que votaram aqui, votaram cientes de que estavam votando uma lei que vinha, estando em vigência desde dois e doze, não houve aumento de salários de vereadores, então quando o chefe do Poder Executivo entendeu, achou de vetar esse artigo, vimos então que era exatamente



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de novembro de 2020.


VER. MARIA C. V. S. NOVAIS
Presidente

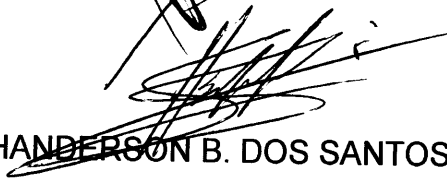
GESAEL ALVES
Vice-presidente

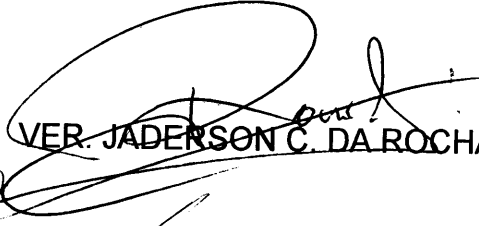

VER. JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA –
1º Secretário

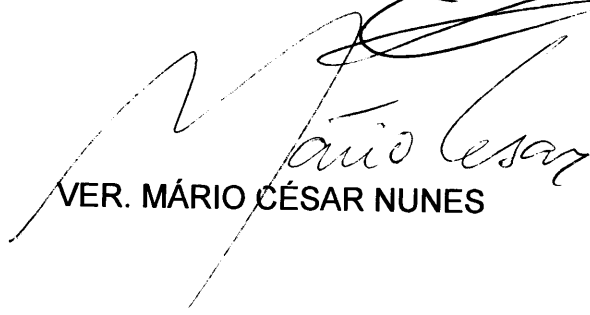

VER. ANTÔNIO F. BESERRA
2º Secretário


VER. AMAURÍCIO F. DE JESUS

VER. BENITO ALVES DA CRUZ


VER. HANDERSON B. DOS SANTOS


VER. JADERSON C. DA ROCHA


VER. MÁRIO CÉSAR NUNES



o artigo que pedi que era pra não ser colocado e tá aí a prova no projeto original, o projeto original não faz constar esse artigo, mas depois foi alterado e foi inserido nesse segundo projeto por quê? Porque nós não poderíamos de forma nenhuma alterar porque já estava na lei. Concluiu agradecendo muito a Deus pela forma que pode conduzir os trabalhos na Câmara Municipal, por tudo quanto Deus deu oportunidade de fazer e que Deus continue abençoando o município e os munícipes. Encerrou sua fala dizendo que o que mais lhe causou tristeza foi algo que aconteceu no final do pleito, algo que lhe atribuíram e que a Todinha não cometeu, pois não autorizou e sequer chegou ao seu conhecimento, mas Deus é justo e sabe todas as coisas". **A presidente Maria Custodio V.S Novais** pediu ao secretário que fizesse a leitura do veto parcial ao Projeto de Lei 003/2020 de autoria do Poder Executivo Municipal para deliberação. **Em ato contínuo a presidente Maria Custodio V.S Novais** colocou em discussão e votação os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, sendo aprovados os pareceres por unanimidade dos senhores vereadores. **A presidente Maria Custodio V.S Novais coloca em discussão e votação o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 003/2020 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal.** Em manifestação o vereador **Mário César** disse: "senhora presidente, entrando diretamente ao assunto, se vem o veto aqui pra essa Casa é porque já houve um projeto que foi votado, analisado por todos os senhores vereadores, lido aqui dentro desse Plenário, já tinham conhecimento depois, foi para ser sancionado pelo Executivo e ele entendeu que deveria vetar um artigo, então dizer que nós não sabíamos ou algo parecido neste sentido já não cola porque a gente sabia ou no mínimo era pra saber, passou pelas comissões e foi lido aqui em Plenário, um detalhe bastante interessante é que essa lei bem explicado aqui, ela já vem sido, se eu posso dizer assim, ela tem sido remontada desde o ano lá de dois mil e doze pra cá e nunca foi observado, tanto na 03 quanto na 04 nos seus artigos, o segundo e respectivamente o terceiro, essa informação com relação ao reajuste de salários de vereadores, de prefeito, de vice e secretários, com relação a esse índice, tanto é que é uma lei no formato antigo, uma fala antiga, eu creio que quem criou essa lei ele queria mostrar que o índice seria do salário mínimo, antigamente o reajuste do salário mínimo era em maio, tanto é que coloca maio aí, depois passado o tempo, o reajuste veio para abril, veio pra março, pra fevereiro e fixou em janeiro. Então o que acontece, não foi observado isso aí, presume-se que esse índice seria lá no reajuste do salário mínimo, mas tá vago, tanto é que o Executivo pediu para colocar o índice porque se não ia continuar do mesmo jeito sem ter uma informação, como não foi colocado aprove ele, vetando ou retirando, um detalhe é que a lei, ninguém tinha observado isso aí, sentado naquele sofá, olhando o Projeto de Lei, resolvi pegar a antiga e observei, chamei o vereador Amaurílio porque o Projeto de Lei estava modificado, a lei como eu, Amaurílio e Brito, nós da Comissão de Finanças e Orçamento, nós perdemos o prazo, porque segundo o Regimento Interno, somos nós que devemos colocar a matéria em pauta, para o aumento ou redução de salário, e assim nós não o fizemos e perdemos o prazo de trinta dias antes das eleições, foi isso que aconteceu, chamamos e a lei ela não poderia ser diferente, pedimos para que ficasse porque ela não poderia ser modificada, foi isso que foi pedido, o que foi feito, então o prefeito está vetando, vetando modifica, nós não podemos modificar. Eu que olhei e passei para o vereador Amaurílio naquela sala ali, depois passei para os demais, para o Brito, para o Jaderson e outros vereadores. O que nós estamos lidando é uma situação daqui pra frente, no qual perdemos o prazo e não podemos mexer agora, era pra ter feito lá atrás e não o fizemos, ninguém está mexendo nos valores de salários, simplesmente nós temos que manter a lei, eu opto por manter a lei". **O vereador Amaurílio de Jesus** manifestou-se e concordou plenamente com o entendimento do vereador Mário César Nunes, sendo acompanhado pelo vereador

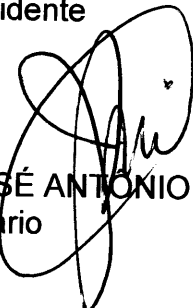


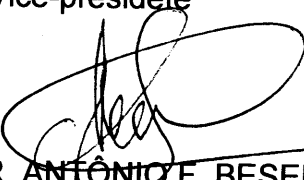
ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

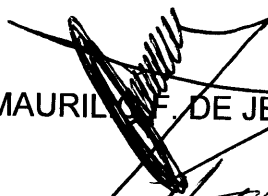
PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de novembro de 2020.


VER. MARIA C. V. S. NOVAIS
Presidente

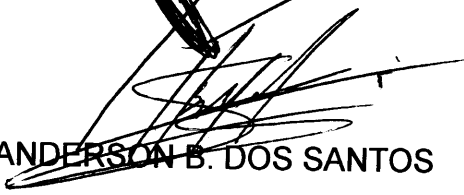
GESAEL ALVES
Vice-presidente


VER. JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA –
1º Secretário


VER. ANTÔNIO F. BESERRA
2º Secretário


VER. AMAURILIO F. DE JESUS

VER. BENITO ALVES DA CRUZ


VER. HANDERSON B. DOS SANTOS


VER. JADERSON C. DA ROCHA


VER. MÁRIO CÉSAR NUNES



Jaderson Colares que se manifestou no mesmo sentido. O vereador Zezinho manifestou que é favorável ao veto e disse que não entendeu porque não foi marcada uma sessão extraordinária para votar esses vetos e, tem certeza que essa legislatura deveria votar mesmo atrasada agora e vai votar pela manutenção do veto. Em manifestação a presidente Maria Custódio respondeu ao vereador Zezinho que "nunca deixou de marcar sessão extraordinária e na mesma data que o primeiro-secretário pediu para marcar essa extraordinária, o vice-presidente, juntamente com os demais vereadores se reuniram na sala da presidência e discutiram o momento dessa sessão extraordinária, mas no meu entendimento é que nós não tínhamos mais poder para retirada do artigo, por isso não foi marcada a extraordinária, pediu também que ficasse registrado em ata, alegando que concorda com os demais vereadores e não sabe porque a razão desse veto, pois todos os demais gestores sancionaram a lei do jeito que vinha sendo, bem como, isso aqui não vai pra sanção, vai ser enviado para promulgação e quem garante que derrubando esse veto que o prefeito vai promulgar, se o prefeito não promulgar aí vou ter que promulgar, não vou promulgar, aí cabe ao vice promulgar e quero saber se ele vai promulgar essa lei, pra mim tanto faz votar pra manter ou derrubar o veto, até porque no início não queria mesmo isso aí, mas foi obrigatório, nós não podemos alterar uma lei depois do prazo". A presidente Maria Custódio V.S Novais pediu ao secretário que fizesse a leitura do veto parcial ao Projeto de Lei 004/2020 de autoria da Poder Executivo Municipal para deliberação. Em ato contínuo a presidente Maria Custódio V.S Novais colocou em discussão e votação os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, sendo aprovados os pareceres por unanimidade dos senhores vereadores. A presidente Maria Custódio V.S Novais pediu ao primeiro-secretário fazer a chamada dos senhores vereadores para votação nominal ao Veto Parcial do Projeto de Lei nº 003/2020 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal, os vereadores Amaurílio Francisco de Jesus, Benito Alves da Cruz, Handerson Brito dos Santos, Jaderson Colares da Rocha e Mário César Nunes votaram **CONTRÁRIO AO VETO** (05 votos) e os vereadores Antônio Francisco Beserra, Gesael Alves, José Antônio de Souza e Maria Custódio Venâncio da Silva Novaes, votaram **FAVORÁVEL AO VETO** (04 votos), sendo rejeitado/derrubado o veto parcial ao Projeto de Lei 003/2020 por cinco votos a quatro dos senhores vereadores. A presidente Maria Custódio V.S Novais, pediu para ao primeiro-secretário fazer a chamada dos senhores vereadores para votação nominal ao Veto Parcial do Projeto de Lei nº 004/2020 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal, os vereadores Amaurílio Francisco de Jesus, Benito Alves da Cruz, Handerson Brito dos Santos, Jaderson Colares da Rocha e Mário César Nunes votaram **CONTRÁRIO AO VETO** (05 votos) e os vereadores Antônio Francisco Beserra, Gesael Alves, José Antônio de Souza e Maria Custódio Venâncio da Silva Novaes, votaram pela **FAVORÁVEL AO VETO** (04 votos), sendo rejeitado/derrubado o veto parcial ao Projeto de Lei 004/2020 por cinco votos a quatro dos senhores vereadores. Em virtude dos vetos parciais aos Projetos de Lei 003/2020 e 004/2020 terem sido rejeitados pelo quórum de maioria absoluta dos senhores vereadores, mediante votação pública e nominal, enviamos os Projetos de Lei para promulgação do senhor prefeito nos termos do artigo 72, parágrafos 7º e 8º da Lei Orgânica Municipal. A presidente Maria Custódio V.S Novais, coloca à disposição da Comissão de Justiça e Redação o Projeto de Resolução nº 003/2020 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal, bem como colocar à disposição dos senhores vereadores na Redação o Balancete do mês de outubro de 2020 da Câmara Municipal, através de ofício 035/2020 da contabilidade e ofício 036/2020 da Câmara Municipal. Estavam presentes na sessão os servidores: Derick, Roberto Pereira, Marilene S. dos Santos, João Valdivino dos Santos e representante da imprensa.



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de novembro de 2020.

VER. MARIA C. V. S. NOVAIS
Presidente

GESAEL ALVES
Vice-presidente

VER. JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA –
1º Secretário

VER. ANTÔNIO F. BESERRA
2º Secretário

VER. AMAURY F. DE JESUS

VER. BENITO ALVES DA CRUZ

VER. HANDEYSON B. DOS SANTOS

VER. JADERSON C. DA ROCHA

VER. MÁRIO CÉSAR NUNES



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

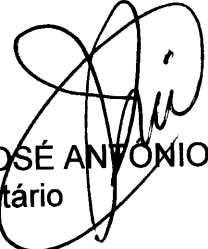
7

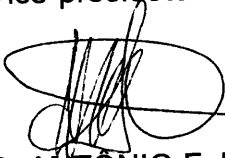
Terminou a sessão quando era doze horas e vinte e dois minutos, não havendo nada mais a ser tratado, em nome de Deus, o Presidente encerrou a presente Sessão. Eu, José Juarez Barbosa dos Santos, chefe de gabinete da presidência. Transcrevi, esta Ata, que é a pura expressão da verdade, para tanto, a Mesa Diretora e demais vereadores deste Poder Legislativo presentes nesta sessão, assinam as páginas enumeradas da presente Ata.

PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de novembro de 2020.


VER. MARIA C. V. S. NOVAIS
Presidente

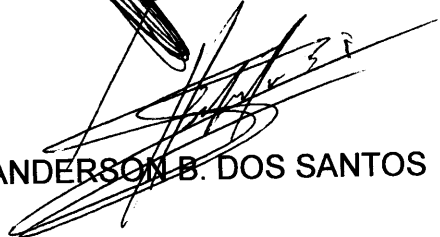
GESAEL ALVES
Vice-presidente

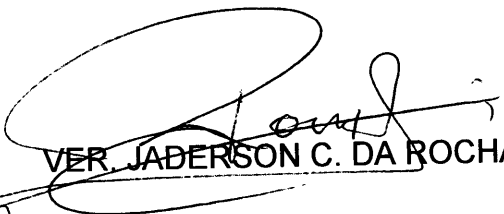

VER. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA –
1º Secretário

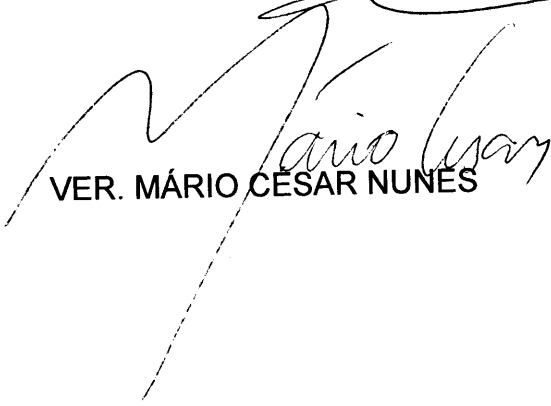

VER. ANTONIO F. BESERRA
2º Secretário


VER. AMAURI F. DE JESUS

VER. BENITO ALVES DA CRUZ


VER. HANDERSON B. DOS SANTOS


VER. JADERSON C. DA ROCHA


VER. MÁRIO CÉSAR NUNES